



1 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
2 **FACULDADE DE ENGENHARIA**  
3 **CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA SISTEMAS DE POTÊNCIA**  
4 **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**  
5

6 No trigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte, às dezessete horas, em uma sala virtual  
7 da plataforma digital Google Meet – sala digital da UFJF, com gravação de áudio e vídeo  
8 ativas, esteve reunido o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia  
9 Elétrica Sistemas de Potência, com a presença dos seguintes professores, membros efetivos do  
10 NDE: Abílio Manuel Variz, Janaina Gonçalves de Oliveira, Luís Henrique Lopes Lima, Pedro  
11 Gomes Barbosa e Ricardo Mota Henriques. Foram convidados e também estiveram presentes  
12 os professores Bruno Henriques Dias, Flávio Vanderson Gomes, Ivo Chaves da Silva Junior e  
13 Leonardo Willer de Oliveira, membros do NDE do Curso de Engenharia Elétrica Energia.  
14 Constatado o quórum legal, o professor Luís Henrique abriu os trabalhos e agradeceu a  
15 presença de todos. De forma semelhante à reunião do NDE do dia onze de junho de dois mil  
16 de vinte, o professor Luís Henrique lembrou que a participação dos professores do NDE do  
17 Curso de Engenharia Elétrica Energia é uma continuidade das discussões dos impactos da  
18 implantação da nova Diretriz Curricular Nacional (DCN), considerando as pautas e os  
19 interesses comuns entre os dois cursos. Neste contexto deverão ocorrer outras reuniões  
20 compartilhadas. Em seguida a palavra foi passada para o professor Leonardo Willer, que  
21 trouxe o primeiro item para discussão: definição do perfil do egresso a ser formado nos cursos  
22 de engenharia elétrica ênfase Sistemas de Potência e ênfase Energia. O professor Leonardo  
23 Willer lembrou as similaridades entre as ênfases, apesar das estruturas administrativas e  
24 períodos de funcionamento (diurno e noturno) distintos. Mesmo havendo semelhanças, uma  
25 possível convergência curricular não exige adotar uma mesma nomenclatura entre os cursos.  
26 A convergência a ser debatida deve estar no campo do Plano Pedagógico de Curso (PPC),  
27 com o objetivo de dar ao egresso uma melhor formação e de racionalizar créditos obrigatórios  
28 e eletivos oferecidos. Na sequência o professor Leonardo Willer solicitou que o professor  
29 Ricardo Henriques falasse a respeito do perfil existente do egresso de Sistemas de Potência e  
30 sobre se havia algum perfil externo definindo o engenheiro Potência/Energia. O professor  
31 Ricardo Henriques disse que o perfil vigente do egresso de Sistemas de Potência buscava  
32 atender de forma ampla a área, embora as informações estejam um pouco dispersas no PPC  
33 do curso. Quanto a existência de alguma predefinição do engenheiro Potência/Energia,  
34 explicou que não foi encontrada e que um perfil Potência/Energia terá que ser construído no  
35 âmbito do NDE e Colegiado dos dois cursos. Após as falas introdutórias, foi aberta a  
36 discussão e o professor Pedro Gomes pediu a palavra. Disse que há uma certa dificuldade em  
37 visualizar o perfil do egresso somente discutindo o PPC e que uma organização temática do  
38 curso ou uma proposta de grade curricular tornam a discussão do perfil mais fácil e simples.  
39 Neste contexto o professor Leonardo Willer solicitou que o professor Ricardo Henriques  
40 falasse sobre um formato temático do curso organizado em módulos. O professor Ricardo  
41 Henriques descreveu sobre um PPC de um curso de engenharia elétrica de uma universidade  
42 particular, cujo coordenador é também da Universidade Federal Fluminense. Este  
43 coordenador falou a respeito da sua experiência com a adequação do PPC deste curso em uma  
44 videoconferência. Este PPC organiza os cursos em módulos temáticos, onde cada módulo  
45 possui as competências e os conhecimentos desenvolvidos. Como exemplo, citou o módulo  
46 Máquinas Elétricas, com suas respectivas competências e conhecimentos. Acrescentou que  
47 achou este formato de módulos temáticos poderia ser muito útil para a discussão de um novo  
48 perfil de engenheiro Potência/Energia, em acordo com a fala do professor Pedro Gomes. Em



49 seguida o professor Leonardo Willer disse que este formato de módulos temáticos seria um  
50 meio eficaz de todos os membros de cada NDE contribuir na elaboração deste novo perfil  
51 Potência/Energia, através da criação de um documento compartilhado, onde os módulos  
52 poderiam ser consultados e editados por todos. Este documento seria um canal aberto e  
53 contínuo para participação e sugestão para o novo perfil. Depois o professor Pedro Gomes  
54 lembrou que o formato concebido para os cinco cursos de engenharia elétrica da UFJF no  
55 REUNI em 2010 previa que até o sexto período os cursos seriam iguais e depois os discentes  
56 seguiam na ênfase escolhida. Disse também que este formato vem funcionando bem, com boa  
57 receptividade dos egressos no mercado de trabalho. O professor Pedro Gomes perguntou qual  
58 era a expectativa de cortes nos créditos dos cursos devido a nova DCN e a nova resolução  
59 sobre extensão. O professor Leonardo Willer respondeu que cortes podem ocorrer  
60 principalmente por conta da nova resolução sobre extensão, que prevê um percentual de 10%  
61 de atividades de extensão nos cursos de graduação, embora não esteja claro qual é o montante  
62 em créditos que este percentual representa. Em uma primeira projeção conservativa,  
63 especulou-se em vinte e quatro créditos. O professor Leonardo Willer lembrou também que a  
64 nova DCN requer que as competências do egresso fiquem mais claras no PPC e que o formato  
65 em módulos temáticos contribui para construir estas competências. Na sequência a professora  
66 Janaina Oliveira trouxe algumas informações sobre a questão da extensão, pois vem mantendo  
67 conversas com a PROEX – Pró-Reitora de Extensão da UFJF. Disse que as atividades  
68 relacionadas a extensão podem estar vinculadas às disciplinas e não somente a projetos, e que  
69 está se tentando marcar uma reunião com o pessoal da PROEX para melhor esclarecer as  
70 dúvidas sobre as questões relativas à extensão. Mas acredita que cortes de créditos podem ser  
71 necessários para atender à nova resolução sobre extensão. Depois o professor Pedro Gomes  
72 indagou se com as projeções de cortes era possível manter a estrutura do curso. O professor  
73 Leonardo Willer respondeu que, nas suas projeções iniciais para o curso de Energia, com uma  
74 programação adequada e organizada da oferta das disciplinas eletivas, era possível manter a  
75 estrutura do curso. Neste contexto o professor Flavio Vanderson disse que no curso de  
76 Energia há disciplinas com sobreamentos, isto é, com possibilidade de enxugamento de  
77 ementa, em função de outras que podem cobrir o mesmo conteúdo. Verificadas as disciplinas  
78 com sobreamento e remanejados conteúdos, há um espaço possível para cortes. Disse  
79 também que defende a manutenção do título de engenheiro eletricista, generalista, mais a  
80 ênfase dos cursos, pois o título generalista é importante para os egressos na sua vida  
81 profissional. O professor Leonardo Willer concordou que no curso de Energia há  
82 sobreamentos, pois também fez análises neste sentido, e defende também a manutenção do  
83 título de engenheiro eletricista mais a ênfase. Para encerrar a discussão quanto à questão do  
84 perfil do egresso, o professor Leonardo Willer disse que irá compartilhar nos próximos dias o  
85 documento com os módulos temáticos para a montagem do perfil do egresso  
86 Potência/Energia, de forma que todos possam trabalhar na geração deste perfil. Seguindo para  
87 o segundo item de discussão, o professor Leonardo Willer trouxe a questão das propostas de  
88 alteração de disciplinas, dando continuidade ao mesmo assunto abordado na reunião do dia  
89 onze de junho de dois mil de vinte. Disse que consultou o professor Carlos Juarez Velasco  
90 sobre o reconhecimento do diploma de engenheiro eletricista da UFJF pelo CREA/CONFEA,  
91 que está vinculado às disciplinas obrigatórias do curso. Neste contexto, Física IV possui o  
92 conteúdo relacionado a sistemas óticos e, portanto, é imprescindível para o reconhecimento  
93 do diploma junto ao CREA/CONFEA. Adicionalmente, Física IV traz conteúdos de formação  
94 geral importantes como às teorias da física moderna. Na sequência o professor Pedro Gomes  
95 afirmou que ao olhar a grade do curso de Sistemas de Potência, as disciplinas de matemática,  
96 física, química, estatística, ecologia, dentre outras, não podem ser retiradas em função do



97 reconhecimento do diploma. Perguntou se nas discussões entre os coordenadores dos cursos  
98 de engenharia elétrica houve alguma manifestação quanto à retirada da Física IV. O professor  
99 Leonardo Willer disse que sim, com uma proposta de mover a parte de sistemas óticos para  
100 uma disciplina do Departamento de Circuitos Elétricos. Para o CREA/CONFEEA atenderia,  
101 ainda que haja a perda de alguns conteúdos dados em Física IV. Depois o professor Pedro  
102 disse que o Departamento de Física tem a responsabilidade de dar o conteúdo de Física IV e  
103 que iniciativas de assumir créditos e conteúdos de outros departamentos já se mostraram  
104 equivocadas no passado em outras situações semelhantes. O professor Leonardo Willer  
105 expressou que, na sua opinião, também prefere manter a disciplina de Física IV. Quanto às  
106 outras propostas levantadas no fórum de coordenadores para as disciplinas Física III,  
107 Eletromagnetismo e Fenômenos de Transporte, o professor Leonardo Willer afirmou que era  
108 contra as mudanças sugeridas, mantendo-se o ciclo básico como está. Em seguida o professor  
109 Leonardo Willer questionou a todos se já era possível acordar um posicionamento oficial de  
110 cada NDE quanto a manutenção de Física IV como está entre as disciplinas básicas. A  
111 professora Janaina pediu a palavra e disse que apesar de entender a proposta de  
112 posicionamento quanto à manutenção da Física IV, ainda faltavam informações sobre a  
113 necessidade de corte de créditos e que poderia ser precoce dar este posicionamento. O  
114 professor Pedro Gomes perguntou se há outro curso de engenharia elétrica que se posicionou  
115 quanto a manter a disciplina de Física IV. O professor Leonardo Willer disse que o curso de  
116 Eletrônica se posicionou por manter a disciplina. Então o professor Leonardo Willer  
117 encaminhou a proposta de se manter a disciplina de Física IV. O professor Ricardo Henriques  
118 sugeriu que o encaminhamento fosse de se manter a disciplina de Física IV, com a  
119 possibilidade de rever a decisão caso seja necessário reduzir créditos em função de questões  
120 como a acomodação da extensão. Colocado em votação, o encaminhamento foi aprovado por  
121 unanimidade. Encerrado o segundo item de discussão, o professor Leonardo Willer abriu a  
122 reunião para assuntos gerais. A professora Janaina perguntou qual era o objetivo dos grupos  
123 temáticos de disciplinas abertos para a discussão das disciplinas e se havia um prazo para o  
124 trabalho dos grupos. O professor Ricardo Henriques respondeu que a ideia é, dentro do espaço  
125 de mudanças vindas com a nova DCN, identificar a necessidade de reformular ou modernizar  
126 disciplinas cujos professores estão ministrando no momento. Quanto ao prazo, não foi  
127 definido ainda uma data limite. A professora Janaina perguntou também sobre a questão de  
128 disciplinas como, por exemplo, meio ambiente que na última visita de avaliação do MEC  
129 deveria estar coberta nas disciplinas de forma ampla. O professor Bruno Dias respondeu que  
130 essas questões estão relacionadas a transversalidade do tema, que significa não ficar restrito a  
131 uma disciplina, mas a um conjunto de disciplinas onde cada tema seja relevante. A questão  
132 étnico-racial é outro tema relacionado a transversalidade. Quanto ao prazo para os grupos  
133 temáticos de disciplinas, o professor Bruno Dias ressaltou que o processo de construção,  
134 aprovação e implementação do PPC requer muitas etapas que demandam tempo e que os  
135 grupos temáticos de disciplinas deveriam fechar seus trabalhos o mais breve possível, de  
136 forma que seja possível preparar o PPC o quanto antes. O professor Leonardo Willer disse  
137 que disponibilizará um documento sobre a transversalidade, de forma a ajudar nesse quesito.  
138 Também disse que todo o processo para aprovar o novo PPC será longo e burocrático e, por  
139 isso, cada NDE precisará manter um trabalho contínuo nos próximos meses. O professor  
140 Pedro Gomes afirmou que o ideal é ter o documento do PPC preparada até janeiro de 2021,  
141 para que haja tempo para as demais etapas do processo e para correções de ajuste. O professor  
142 Bruno Dias disse que este trabalho relacionado a nova DCN é uma grande oportunidade para  
143 rever pontos dos cursos passíveis de melhora. O professor Ricardo Henriques lembrou que há  
144 também a adequação do novo PPC aos novos critérios de avaliação do INEP e que isto



145 também irá tomar tempo a mais em todo o processo. O professor Luís Henrique lembrou que  
146 vai haver reunião do Departamento de Energia em breve e que é importante identificar se há  
147 outros grupos temáticos de disciplinas que devam ser criados e incentivados, visando as  
148 disciplinas profissionalizantes. Neste sentido, o professor Leonardo Willer pediu que os  
149 responsáveis dos grupos temáticos colem os nomes dos participantes e enviem a ele para ser  
150 apresentados ao departamento. O último item de pauta foi a aprovação da ata da reunião do  
151 dia onze de junho de dois mil de vinte, a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo  
152 nenhuma manifestação adicional pelos presentes e nada mais havendo a tratar, a reunião foi  
153 encerrada e foi lavrada a correspondente Ata, que é assinada pelos membros efetivos  
154 presentes à reunião.